Universidade Federal de São Carlos

BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO ESTRUTURAS DE DADOS II

PROF. TIAGO A. ALMEIDA <talmeida@ufscar.br>



TRABALHO 03 - HASHING

Atenção

• Prazo de entrega: 29/11/2017 – 23h55 (via Moodle)

Indexação usando Tabelas Hash

O seu sistema de cadastro de jogos na *Steam* está sendo utilizado em larga escala e agora você contratou uma equipe para dar continuidade e manutenção.

O analista de dados da sua equipe identificou que agora a maior parte das operações é de busca e que são realizadas poucas inserções ou remoções de registros. Sendo assim, concluiu-se que utilizar uma estrutura de *hashing* poderá trazer grandes benefícios ao desempenho do sistema, permitindo que a maioria das buscas seja realizada com poucos acessos ao disco.

Lembrando, cada jogo (registro no arquivo de dados) é composto pelos seguintes campos:

- Código: composição de letras maiúsculas das duas primeiras letras do nome do jogo, seguido das duas primeiras letras do nome da desenvolvedora, do dia e mês do lançamento (com dois dígitos cada) e da classificação etária do jogo (dois dígitos), ex: ROPS070700. Esse campo é a chave primária, portanto, não poderá existir outro valor idêntico na base de dados;
- Nome do jogo (título pelo o qual os jogadores conhecem o jogo, ex: Rocket League);
- Desenvolvedora (nome da empresa que produziu o título, ex: Psyonix);
- Data de lançamento (data no formato DD/MM/AAAA, ex: 07/07/2015);
- Classificação etária (inteiro com 2 dígitos, representando a faixa etária recomendada, utilize zero quando um título não houver restrições de conteúdo para nenhuma faixa etária, ex: 00);
- *Preço-base* (valor de ponto flutuante com precisão de dois dígitos referente ao preço base do produto sem descontos, ex: 36.99);
- Desconto (inteiro com 3 dígitos, contendo a porcentagem de desconto que será abatida no preço original do título durante a temporada de vendas, ex: 040 nesse caso o título em questão ficaria com o preço final igual a 22.19.
- Categorias (campo multi-valorado separado pelo caractere '|' se houver mais de uma categoria, ex: ACAO | CORRIDA | ESPORTES | INDIE);

Garantidamente, nenhum campo de texto receberá caractere acentuado.

Tarefa

Desenvolva um programa que permita ao usuário manter a base de dados de jogos. O programa deverá permitir:

- 1. Inserir um novo jogo;
- 2. Modificar o campo **desconto** de um jogo a partir da chave primária;
- 3. Buscar jogos a partir de sua chave primária;
- 4. Remover jogos a partir de sua chave primária;
- 5. Listar a Tabela Hash.

Mais uma vez, <u>nenhum arquivo ficará salvo em disco</u>. O arquivo de dados será simulado em uma *string* e o índice primário será sempre criado na inicialização do programa e manipulado em memória RAM até o término da execução. Suponha que há espaço suficiente em memória RAM para todas as operações.

Arquivo de dados

Como este trabalho será corrigido pelo OnlineJudge e o sistema não aceita funções que manipulam arquivos, os registros serão armazenados e manipulados em uma *string* que simula o arquivo aberto. Você deve utilizar a variável global ARQUIVO e funções de leitura e escrita em *strings*, como sprintf e sscanf, para simular as operações de leitura e escrita em arquivo.

O arquivo de dados deve ser ASCII (arquivo texto), organizado em registros de tamanho fixo de 192 bytes. Os campos título do jogo, nome da desenvolvedora e categorias devem ser de tamanho variável. Os demais campos devem ser de tamanho fixo: código (10 bytes), data de lançamento (10 bytes), preço-base (7 bytes), classificação etária (2 bytes) e desconto (3 bytes). A soma de bytes dos campos fornecidos (incluindo os delimitadores necessários) nunca poderá ultrapassar 192 bytes. Os campos do registro devem ser separados pelo caractere delimitador @ (arroba). Cada registro terá 7 delimitadores, mais 32 bytes ocupados pelos campos de tamanho fixo. Você precisará garantir que os demais campos juntos ocupem um máximo de 153 bytes. Caso o registro tenha menos de 192 bytes, o espaço adicional deve ser marcado com o caractere # de forma a completar os 192 bytes. Para evitar que o registro exceda 192 bytes, os campos variáveis devem ocupar no máximo 51 bytes.

Note que não há quebras de linhas no arquivo (elas foram inseridas aqui apenas para exemplificar a sequência de registros).

Instruções para as operações com os registros do arquivo de dados:

- Inserção: cada jogo deverá ser inserido no final do arquivo de dados e atualizado no índice primário.
- Atualização: o único campo alterável é o de *Desconto*. O registro deverá ser localizado acessando o índice primário e o desconto deverá ser atualizado no registro na mesma posição em que está (não deve ser feita remoção seguida de inserção). Note que o campo de *Desconto* sempre terá 3 dígitos.
- Remoção: o registro deverá ser localizado acessando o índice primário. A remoção deverá colocar os caracteres *| nas primeiras posições do registro removido. O espaço do registro removido não deverá ser reutilizado para novas inserções. Observe que o registro deverá continuar ocupando exatamente 192 bytes.

Índices

Um índice primário (Tabela Hash) deve ser criado na inicialização do programa e manipulado em RAM até o encerramento da aplicação. Duas versões de tabelas hash devem ser implementadas, que se diferem na forma de solucionar colisões:

- A versão A aplica a técnica de endereçamento aberto com reespalhamento linear;
- A versão B aplica a técnica de **encadeamento**.

Ambas as versões devem armazenar as chaves primárias e os RRNs dos registros. Além disso, a versão A possui um indicador do estado em cada posição (LIVRE, OCUPADO ou REMOVIDO) e a versão B possui um ponteiro para o encadeamento em cada posição.

Deverá ser desenvolvida uma rotina para a criação do índice. A Tabela Hash será sempre criada e manipulada em memória principal na inicialização e liberada ao término do programa.

Para que isso funcione corretamente, o programa, ao iniciar realiza os seguintes passos:

- 1. Pergunta ao usuário se ele deseja informar um arquivo de dados:
 - Se sim: recebe o arquivo inteiro e armazena no vetor ARQUIVO.
 - Se não: considere que o arquivo está vazio.
- 2. Inicializa as estruturas de dados do índice:
 - Solicita o tamanho e cria a Tabela Hash na RAM;
 - Popula a Tabela Hash a partir do arquivo de dados, se houver.

Interação com o usuário

O programa deve permitir interação com o usuário pelo console/terminal (modo texto) via menu.

A primeira pergunta do sistema deverá ser pela existência ou não do arquivo de dados. Se existir, deve ler o arquivo e armazenar no vetor ARQUIVO. Em seguida, o sistema pergunta pelo tamanho da Tabela Hash, que deverá ser sempre um número primo. Você deverá calcular o primeiro primo (T) maior ou igual ao valor informado pelo usuário.

As seguintes operações devem ser fornecidas (nessa ordem):

- 1. Cadastro. O usuário deve ser capaz de inserir um novo jogo. Seu programa deve ler os seguintes campos (nessa ordem): nome do jogo, desenvolvedora, data de lançamento, classificação etária, preço-base, desconto e categorias. Note que a chave não é inserida pelo usuário, você precisa gerar a chave para gravá-la no registro. Garantidamente, os campos serão fornecidos de maneira regular, não sendo necessário um pré-processamento da entrada. Se um novo registro possuir a chave gerada igual a de um outro registro já presente no arquivo de dados, a seguinte mensagem de erro deverá ser impressa: "ERRO: Já existe um registro com a chave primária AAAA999999.\n", onde AAAA999999 corresponde à chave primária do registro que está sendo inserido e \n indica um pulo de linha após a impressão da frase.
 - Versão A: caso a Tabela Hash esteja cheia, exibir a mensagem "ERRO: Tabela Hash esta cheia!". Caso a inserção seja realizada com sucesso, confirmar a inserção e exibir o número de colisões;
 - Versão B: as chaves de uma mesma posição devem ser encadeadas de forma ordenada por chave primária. Caso a inserção seja realizada com sucesso, confirmar a inserção.
 - Em ambas as versões, a função de Hash será dada por:

$$h(k) = [\sum_{i=1}^{8} (i * f(k_i))] \mod T$$

ou seja,

$$h(k) = [f(k_1) + 2*f(k_2) + 3*f(k_3) + 4*f(k_4) + 5*f(k_5) + 6*f(k_6) + 7*f(k_7) + 8*f(k_8)] \mod T$$

onde:

h(k) = função de Hash

k = chave primária com 10 caracteres

T = tamanho da tabela Hash

 $f(k_i) =$ função de mapeamento do caractere k_i para um inteiro, sendo que

$$f(k_i) = \begin{cases} k_i, & \text{se } k_i \text{ for número } (0-9) \\ \text{índice de } k_i \text{ no alfabeto} + 10, & \text{se } k_i \text{ for letra } (A = 10, B = 11, \dots, Z = 35) \end{cases}$$

- 2. Alteração. O usuário deve ser capaz de alterar o desconto de um jogo informando a sua chave primária. Caso ele não exista, seu programa deverá exibir a mensagem "Registro não encontrado!\n" e retornar ao menu. Caso o registro seja encontrado, certifique-se de que o novo valor informado está dentro dos padrões (i.e., 3 bytes, com o valor entre 000 e 100) e, nesse caso, altere o valor do campo diretamente no arquivo de dados. Caso contrário, exiba a mensagem "Campo inválido!\n" e solicite a digitação novamente. Ao final da operação, imprima "OPERACAO REALIZADA COM SUCESSO!\n" ou "FALHA AO REALIZAR OPERACAO!\n".
- 3. Busca. O usuário deve ser capaz de buscar por um jogo informando a sua chave primária. Caso o jogo não exista, seu programa deve exibir a mensagem "Registro nao encontrado!\n" e retornar ao menu principal. Caso o jogo exista, todos os dados devem ser impressos na tela de forma formatada, exibindo os campos na mesma ordem de inserção.
- 4. Remoção. O usuário deve ser capaz de remover um jogo. Caso ele não exista, seu programa deverá exibir a mensagem "Registro nao encontrado!\n" e retornar ao menu. Para remover um jogo, seu programa deverá solicitar como entrada ao usuário somente o campo chave primária e a remoção deverá ser feita no arquivo de dados com o marcador *|.
 - Versão A: a posição na tabela Hash deve ser atualizada com o estado REMOVIDO;
 - Versão B: a chave deve ser removida do encadeamento.
- 5. Listagem. O sistema deverá imprimir a tabela Hash.
 - Versão A: Deve imprimir uma posição da tabela por linha, começando pelo índice zero, o estado da posição e a chave correspondente, caso esteja com o estado OCUPADO. Por exemplo, considere a Tabela Hash de tamanho 11 a seguir:

[0] Ocupado: LEWA041200 [1] Ocupado: MEKO140118 [2] Ocupado: CAAC180614 [3] Ocupado: BO2K241103 [4] Ocupado: HAVA160314 [5] Ocupado: XCFI201105 [6] Ocupado: THED271000 [7] Livre [8] Ocupado: GRRO120803

[9] Livre [10] Livre

• Versão B: Deve imprimir uma posição da tabela por linha, começando pelo índice zero, seguido das chaves, se houverem, separadas por um único espaço em branco. Por exemplo, considere a Tabela Hash de tamanho 11 a seguir:

```
[0] LEWA041200 MEKO140118 XCFI201105
```

[1] CAAC180614

[2] BO2K241103 HAVA160314

[3]

[4]

[6] THED271000

[7]

[8] GRRO120803

[9]

[10]

6. Finalizar. Libera toda a memória alocada e encerra o programa.

Implementação

Implemente suas funções utilizando como base os códigos fornecidos. Não modifique os trechos de código ou as estruturas já prontas. Ao imprimir alguma informação para o usuário, utilize as constantes definidas. Ao imprimir um registro, utilize a função exibir_registro().

Tenha atenção redobrada ao implementar a operação de listagem da tabela Hash. Atente-se às quebras de linhas requeridas e não adicione espaços em branco após o último caractere imprimível. A saída deverá ser exata para não dar conflito com o OnlineJudge. Em caso de dúvidas, examine o caso de teste.

Você deve criar obrigatoriamente as seguintes funcionalidades:

- Criar o índice primário (tabela Hash): deve alocar a tabela de tamanho de um número primo na inicialização do programa;
- Carregar o índice primário: deve construir o índice primário a partir do arquivo de dados;
- Inserir um registro: modificar o arquivo de dados e o índice na memória principal;
- Buscar por registros: buscar por registros pela chave primária;
- Alterar um registro: modificar o arquivo de dados;
- Remover um registro: marcar um registro para remoção no arquivo de dados e remover do índice primário;
- Listar tabela: listar a tabela Hash;
- Finalizar: deverá ser chamada ao encerrar o programa e liberar toda a memória alocada.

Utilizar a linguagem ANSI C.

Dicas

- Você nunca deve perder a referência do começo do arquivo, então não é recomendável percorrer a string diretamente pelo ponteiro ARQUIVO. Um comando equivalente a fseek(f, 192, SEEK_SET) é char *p = ARQUIVO + 192.
- Diferentemente do fscanf, o sscanf não movimenta automaticamente o ponteiro após a leitura.
- O sprintf adiciona automaticamente o caractere \0 no final da *string* escrita. Em alguns casos, você precisará sobrescrever a posição.

CUIDADOS

Leia atentamente os itens a seguir.

- 1. O projeto deverá ser submetido no OnlineJudge em dois arquivos diferentes:
 - Para a versão A, reespalhamento linear, arquivo com o nome {RA}_ED2_T03A.c;
 - Para a versão B, encadeamento, arquivo com o nome {RA}_ED2_T03B.c;
- 2. Não utilize acentos nos nomes de arquivos;
- 3. Dificuldades em implementação, consultar o monitor da disciplina nos horários estabelecidos;
- 4. Identificadores de variáveis: escolha nomes apropriados;
- 5. **Documentação:** inclua cabeçalho, comentários e indentação no programa;
- 6. Erros de compilação: nota zero no trabalho;
- 7. Tentativa de fraude: nota zero na média para todos os envolvidos.